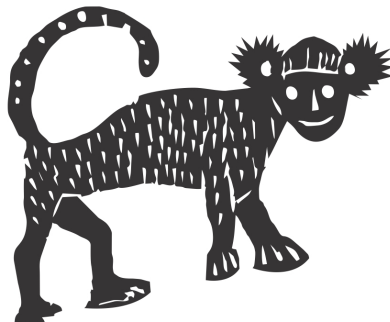


**II CONGRESSO LATINO AMERICANO
XV CONGRESSO BRASILEIRO
DE PRIMATOLOGIA**

ANAIS



J.BORGES

**04 A 09/08 DE 2013
RECIFE- PERNAMBUCO**

BRASIL



**II CONGRESSO LATINO AMERICANO
XV CONGRESSO BRASILEIRO
DE PRIMATOLOGIA**

**SOMOS TODOS PRIMATAS: VENCENDO DESAFIOS
04 A 09/08 DE 2013
RECIFE- PERNAMBUCO**



ANAI DO II CONGRESSO LATINO AMERICANO E XV CONGRESSO BRASILEIRO DE PRIMATOLOGIA

**II CONGRESSO LATINO AMERICANO
XV CONGRESSO BRASILEIRO
DE PRIMATOLOGIA**

COMISSÃO ORGANIZADORA ORGANIZAÇÃO GERAL
Maria Adélia Borstelmann de Oliveira

COMISSÃO DE PATROCÍNIO
Valdir Luna, Raone Mendes e Luciana Camarotti

COMISSÃO CIENTÍFICA
Renata G. Ferreira e Arrilton Araújo

COMISSÃO DE INFRAESTRUTURA E ATIVIDADES CULTURAIS
Catarina Cabral, Marina Falcão e Bárbara Lins





6.232 - USO DO ESPAÇO POR UM GRUPO DE BUGIOS-PRETO (Alouatta caraya) EM UM HABITAT MARGINAL NO SUL DO BRASIL.

Modalidade: PAINEL

Tema: Ecologia

Autores: HELISSANDRA MATTJIE PRATES¹, JÚLIO CÉSAR BICCA-MARQUES²

Instituições: ¹SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - RS. e-mail: helismattjie@gmail.com, ²PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL

O tamanho da área de vida e o padrão de uso do espaço pelos primatas são influenciados pela distribuição espacial e disponibilidade temporal de alimento. Estudos têm encontrado uma relação direta entre o percurso diário (e/ou o tempo dedicado à locomoção) e a riqueza de espécies e a contribuição de frutos para a dieta. Neste estudo avaliamos o padrão de uso do espaço por um grupo de *A. caraya* (12-14 indivíduos) habitante de um pomar (29°36'43"S, 56°16'23"O; 0,7 ha) composto por sete espécies arbóreas nativas e sete exóticas (154 árvores com DAP \geq 10 cm) dominado por laranjeiras (*Citrus sinensis*) em Alegrete, RS, Brasil. Um total de 26.475 registros de comportamento foram obtidos pelo método de varredura instantânea em 699 horas de observação distribuídas entre agosto/2005 e julho/2006 (5 dias/mês). O grupo de estudo utilizou todo o pomar, mas apesar de sua pequena dimensão, o seu padrão de uso foi heterogêneo. Os bugios nunca utilizaram mais do que 0,45 ha em um mesmo dia e apenas uma área de 0,27 ha foi visitada em >50% dos dias. O percurso diário variou de 168 a 628 m (média \pm d.p.=371 \pm 116 m, N=60) e apresentou uma relação positiva com o tempo gasto em locomoção (23,4% dos registros) e com a temperatura ambiente (a qual explicou apenas cerca de 1/6 da sua variação), mas não apresentou relação significativa com o tempo gasto em alimentação (14,9%), a riqueza de espécies da dieta, a diversidade de itens alimentares específicos e a contribuição de folhas (82,4% dos registros de alimentação), frutos (12,3%) ou flores (2,7%) para a dieta. Sugerimos que a redução espacial e na diversidade de recursos alimentares associada à restrição do habitat podem afetar estas relações de forma semelhante em outras populações de *Alouatta* spp.. Apoio: CNPq (HMP: 131720/2005-8; JCBM: 306090/2006-6 e 303154/2009-8).